

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PABLO ALEX LAROCA GOMES
ANTONIO CARLOS DE FRANCISCO

**MODELO DE CONSTRUÇÃO DE AMBIENTE DE ENSINO E APRENDIZAGEM A
DISTÂNCIA PARA ESTUDANTES COM SAÚDE VULNERÁVEL**

PRODUTO

PONTA GROSSA

2019

Apresentação

A princípio, a intenção deste estudo foi realizar um teste com as três séries do Ensino Médio em todas as disciplinas, tanto é que vários professores de diferentes disciplinas responderam ao questionário. No entanto, devido à complexidade do tema abordado e às inovações que este estudo propõe para a EAD, Educação Básica e Pedagogia Hospitalar, nesta pesquisa priorizam-se os testes iniciais somente para o terceiro ano do Ensino Médio e a disciplina de Língua Portuguesa, pois esta é a disciplina específica na qual o pesquisador responsável por este estudo possui graduação. Então, reforça-se que o fluxograma apresenta o modelo de construção de ambientes de ensino a distância para estudantes com saúde vulnerável e o roteiro de configuração da plataforma Moodle é o exemplo de ambiente virtual de aprendizado escolhido para ilustrar a aplicabilidade do modelo.

FIGURA - Print tela do computador e smatphone: Conteúdo de Língua Portuguesa 3º do Ensino Médio adicionado ao Moodle.

(continua)

The screenshot shows a web browser displaying a Moodle course page. The browser's address bar shows the URL: `novidadeempg.com.br/moodle/course/view.php?id=5`. The page header includes the course name 'Mestrado' and the language 'Português - Brasil (pt_br)'. The main content area is titled 'TERCEIRO ANO' and contains a section for 'LÍNGUA PORTUGUESA'. Below this section, there is a list of topics, each with a checkbox to indicate progress:

- CONCORDÂNCIA VERBAL
- CONCORDÂNCIA NOMINAL
- FIGURAS DE LINGUAGEM I
- FIGURAS DE LINGUAGEM II
- REGÊNCIA VERBAL
- REGÊNCIA NOMINAL
- DESAFIO DE REGÊNCIA



Fonte: Moodle (2018)

Não obstante, a partir dos planos iniciais que foram adiados e dos resultados obtidos por meio desta investigação, acredita-se que serão abertas novas oportunidades e possibilidades de pesquisas sobre a utilização de novas tecnologias aplicadas à Educação Básica, em todas as séries e disciplinas da matriz curricular, com adaptações para os estudantes hospitalizados que não têm condições de frequentar presencialmente o ambiente escolar. Dentre elas destaca-se a EAD, que nos últimos anos tem-se revelado boa alternativa para a Educação de Ensino Superior no Brasil, e pode, também, tornar-se ferramenta eficaz, trazendo inovações para a Pedagogia Hospitalar (outro campo que tem conquistado cada vez mais espaço em nosso cenário de Educação).

A partir do programa de conteúdos proposto às escolas, é possível abastecer um ambiente virtual de aprendizagem, como o Moodle, com Vídeos (diretos do YouTube), *podcasts*, PDFs com textos e exercícios, links de jogos e outras ferramentas que podem favorecer a aprendizagem dos alunos em tratamento de saúde que estão impossibilitados de frequentar a sala de aula.

No dia a dia do hospital, os profissionais de saúde envolvidos no tratamento deste paciente que perceberem e concluírem que o tempo de internação/recuperação será alto poderão comunicar o núcleo de educação, organizadores, grupo de voluntários (ou com o professor administrador da comissão) para que forneça um login

e senha individualizado para o enfermo (login que faça com que ele acesse apenas os materiais da série que ele está matriculado regularmente). Vale destacar que esse responsável por fornecer a senha possui o “acesso máster” em toda a plataforma e por isso é nomeado Administrador e não Professor. Ressalta-se ainda que esta ferramenta pode também ser utilizada para assessorar os estudantes que estão em tratamento hospitalar por curto tempo ou com uma doença infecciosa que necessita de cuidados em sua residência, por exemplo, sendo assim, a proposta é que a ferramenta possa contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes que estão afastados da sala de aula regular e que possuam capacidade física e emocional para continuar com o processo de escolarização.

Os colegas de sala/professores/funcionários da escola regular informam ao responsável/aluno quais são os assuntos trabalhados em sala de aula regular nos dias da sua ausência e o aluno em tratamento poderá acessar os conteúdos (que foram selecionados ou foram desenvolvidos pelos profissionais da comissão) ou seja, este aluno hospitalizado poderá ter acesso ao mesmo conteúdo da sala de aula regular e, especialmente, um conteúdo que já passou pelo crivo técnico de profissionais de educação, diferentemente da grande quantidade de materiais disponíveis online que, algumas vezes, não possuem qualidade garantida.

Nesse sistema, o administrador tem acesso a todos os recursos da plataforma, especialmente cadastrar alunos e professores. Os professores têm acesso somente a sua disciplina e os alunos, através do seu login para acesso, conseguem acessar e realizar as atividades específicas da sua série diminuindo os prejuízos no desenvolvimento escolar ocasionado pela fase de tratamento. Ressalta-se que apesar do foco desse roteiro ser o terceiro ano do ensino médio, o modelo pode ser utilizado também nas outras etapas da educação básica.

Objetivo Geral

Este modelo de construção de ambiente de ensino e aprendizagem a distância traz para este trabalho a configuração do conteúdo na Plataforma Moodle como exemplo. A formatação da plataforma foi elaborada a partir da percepção e sugestão dos professores que participaram desta pesquisa, como suporte ao processo de ensino e aprendizagem de alunos do terceiro ano do ensino médio que estão com a saúde vulnerável.

Fluxograma do modelo de construção de ambiente de ensino e aprendizagem a distância para estudantes com saúde vulnerável

O fluxograma representado na figura abaixo foi desenvolvido como modelo de construção de ambiente de ensino e aprendizagem a distância para estudantes com saúde vulnerável contempla o passo a passo para formatação de um AVA que possa ser utilizado como ferramenta para assessorar os estudantes que estão em tratamento hospitalar por curto ou longo tempo, bem como aqueles que estão em fase de tratamento de uma doença infecciosa e, assim, necessitam de cuidados em sua residência. Portanto, a proposta é que este modelo possa contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes que estão afastados da sala de aula regular e, principalmente nesses casos, que possuam capacidade física e emocional para continuar com o processo de escolarização.

FIGURA - Fluxograma do modelo de construção de ambiente de ensino e aprendizagem a distância para estudantes com saúde vulnerável.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Ressalta-se que neste trabalho o modelo proposto foi aplicado a plataforma Moodle e, com isso, foi possível a criação de um roteiro específico para a referida plataforma.

Formatando a plataforma e estruturação dos conteúdos

A proposta deste estudo é a formatação de ambientes virtuais de aprendizagem, como a plataforma Moodle, de acordo com a base curricular seguida pelos estudantes na escola, para uso de alunos com saúde vulnerável. O grande diferencial dessa plataforma elaborada por este estudo e comparado ao simples acesso à pesquisa do Google, por exemplo, é que este material, na plataforma, passou pela análise e crivo técnico dos professores voluntários. No caso deste estudo, para os testes iniciais, limita-se ao terceiro ano do Ensino Médio e à disciplina de Língua Portuguesa, de tal forma que a metodologia e os conteúdos respaldem-se nas técnicas e métodos de ensino, elaboração de material didático que já são aplicados, para a disciplina selecionada, na escola e em cursinhos pré-vestibulares próprios para o terceiro ano, assim como é demonstrado no a seguir:

QUADRO - Língua Portuguesa.

(continua)

TEMA ESTRUTURADOR: USOS DA LÍNGUA	
Competências Específicas	
Unidades Temáticas	Competências e habilidades
Representação e Comunicação	Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
Investigação e Compreensão	Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).
Contextualização Sociocultural	Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

(continuação)

Língua falada e língua escrita; gramática natural; automatização e estranhamento.	Conceituar; identificar intenções e situações de uso.
Linguagem; tipologia textual	Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso.
Tipologia textual; interlocução	Distinguir contextos, adequar a linguagem ao contexto.
Gíria e contexto	Relacionar língua e contexto; escolher uma variante entre algumas que estão disponíveis na língua.
Língua e contexto	Identificar níveis de linguagem; analisar julgamentos; opinar.
TEMA ESTRUTURADOR: Diálogo entre textos: um exercício de leitura.	
Competências Gerais	
Representação e Comunicação	Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
Investigação e Compreensão	Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).
Contextualização Sociocultural	Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
Competências Específicas	
Unidades Temáticas	Competências e habilidades
Função e natureza da Intertextualidade	Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto.
Protagonista do discurso; intertextualidade	Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.

(continuação)

TEMA ESTRUTURADOR: Ensino de gramática: algumas reflexões	
Competências Gerais	
Representação e Comunicação	Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
Investigação e Compreensão	Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.
Contextualização Sociocultural	Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
Competências Específicas	
Unidades Temáticas	Competências e habilidades
Gramática; linguística; gramaticalidade	Distinguir gramática descritiva e normativa, a partir da adequação ou não a situações de uso.
Gramática normativa; erro	Considerar as diferenças entre língua oral e escrita.
Gramática normativa; ciência versus achismo	Conceber a gramática como uma disciplina viva, em revisão e elaboração constante.
TEMA ESTRUTURADOR: O texto como representação do imaginário e a construção do patrimônio cultural	
Competências Gerais	
Representação e Comunicação	Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem.
Investigação e Compreensão	Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
Contextualização Sociocultural	Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

(conclusão)

Competências Específicas	
Unidades Temáticas	Competências e habilidades
O funcionamento discursivo do clichê	Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo.
Preconceito; paródia	Analisar diferentes abordagens de um mesmo tema
Identidade nacional	Resgatar usos literários das tradições populares.

Fonte: Informações extraídas e adaptadas das Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Brasil (2006).

Como fora discutido anteriormente, a proposta deste trabalho é que o conteúdo base abordado na plataforma seja estabelecido conforme o embasamento teórico dos PCNs (2000), Brasil (1995, 2013, 2016 e 2018) e conforme a divisão dos tópicos apontados pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Brasil (2006). É pertinente ressaltar que devido ao fato de essa proposta de ensino espelhar-se nas práticas pedagógicas aplicadas à escola próprias para o último ano do Ensino Médio, nossa metodologia de ensino na plataforma Moodle apresentará muitos reflexos do ensino tradicional, uma vez que quem moldará os conteúdos e unidades didáticas são professores experientes atuantes na Educação Básica e adeptos, em vários pontos, à pedagogia tradicional.

Pois o objetivo principal também é preparar o aluno hospitalizado ou em tratamento domiciliar para as provas do ENEM e para os vestibulares, uma vez que tais sujeitos também podem e têm o direito de fazer planos para o futuro. Acredita-se, ainda, que esse desempenho de aprendizagem e até “certa exigência”, de modo equilibrado e adaptado, pode colaborar para a motivação e apresentar fins terapêuticos, além de auxiliar na recuperação da saúde física e psicológica do aluno em tratamento de saúde, pois encontrar um propósito nos estudos e, ao mesmo tempo, refletir sobre seu futuro após vencer a patologia podem funcionar como combustível para a motivação de alcançar os seus objetivos de vida.

Nessa perspectiva, analisando os objetivos gerais do estudo sobre Língua e Linguagem para o Ensino Médio, no item competências gerais, a “Representação e Comunicação”, os conteúdos e as aulas preparadas online pelos professores na plataforma deverão buscar exercitar com os alunos o estímulo e a compreensão para

o uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, Brasil (2006).

Os próximos objetivos gerais propostos para o Ensino de Língua Portuguesa, que buscar-se-á contemplar, serão: analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção, por meio do estímulo à investigação, compreensão e também, considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social, por meio do processo de contextualização sociocultural, Brasil (2006).

Vale ressaltar que é pertinente, para se atingir esses objetivos com êxito, que o professor prepare e adapte os conteúdos, materiais didáticos e sua prática pedagógica de tal maneira que, em se tratando de linguagem, ética profissional, bom senso e qualidade de ensino, que não haja elementos que possam comprometer negativamente o psicológico do aluno hospitalizado. Como por exemplo, para uma aula de redação, análise e interpretação de texto ou até questões de gramática, é conveniente que o professor formador não apresente em seus textos selecionados, ou criados por ele mesmo e nas atividades, conteúdos relacionados à morte, dependendo da situação, doenças incuráveis, histórias consideradas trágicas, etc.

Para as habilidades específicas, visando trabalhar diversos tipos de linguagens, variação linguística, uso formal ou informal da língua e etc., que são questões presentes na prova do ENEM, por exemplo, os conteúdos da plataforma convergindo com as orientações para o ensino de Língua Portuguesa na escola, o trabalho docente deverá aspirar a: conceituar; identificar intenções e situações de uso; analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso; distinguir contextos, adequar a linguagem ao contexto; relacionar língua e contexto; escolher uma variante entre algumas que estão disponíveis na língua e identificar níveis de linguagens; analisar julgamentos e opinar, Brasil (2006).

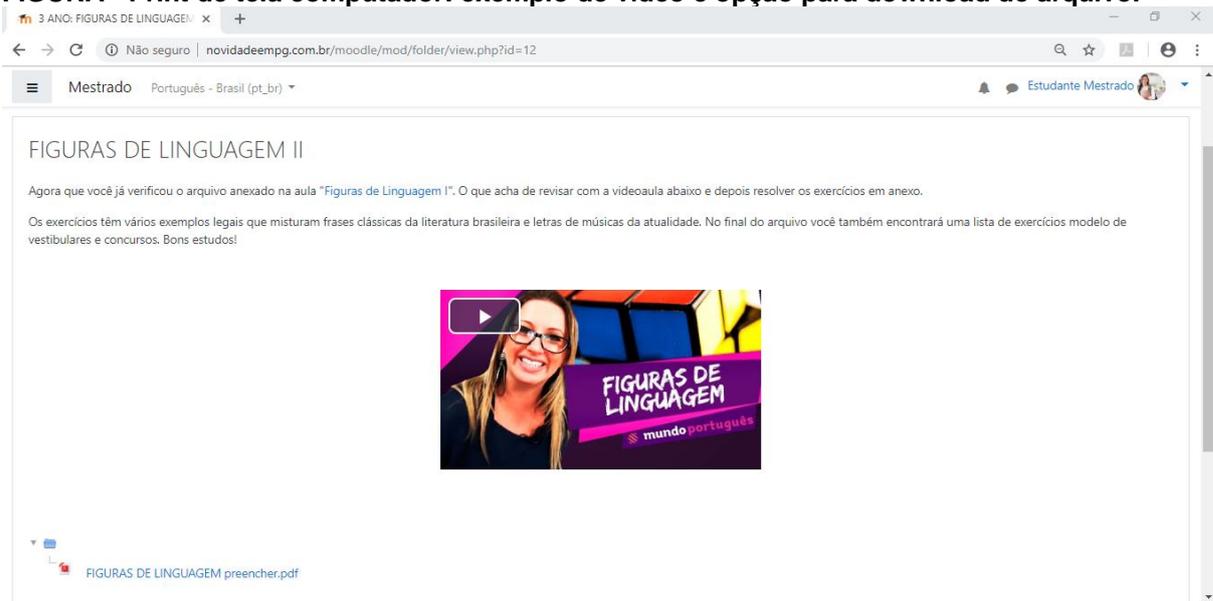
Quanto ao próximo tema estruturador, apenas analisando e interpretando o que as orientações curriculares propõem, é fundamental que os conteúdos e atividades postados na plataforma, de modo geral, estimulem e exercitem com os alunos a: compreensão e utilização da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade; a análise dos recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando

textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção e por fim, a consideração da língua como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social, Brasil (2006).

Para o ensino de gramática, Brasil (2006) propõe que os objetivos gerais sejam: compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação, integradora da organização do mundo e da própria identidade; articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos e considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Ou seja, ao mesmo tempo em que se é ensinado os conteúdos gramaticais, o aluno será induzido a refletir sobre a própria língua e sua estrutura por meio das aulas e atividades, esse é um dos objetivos estabelecidos para a disciplina de Língua Portuguesa na escola. A proposta deste trabalho na plataforma Moodle para estudantes com saúde vulnerável é que os professores, partindo do primeiro pressuposto de ética profissional que é ressaltado neste tópico, é viável que o mesmo poste videoaulas sobre conteúdos gramaticais, textos explicativos, promova webconferências e até mesmo proponha para os alunos nas unidades didáticas, sempre fazendo a devida referência, que os mesmos resolvam exercícios de livros didáticos, apostilas específicas de cursinhos pré-vestibular e até mesmo questões sobre gramática que estavam nas provas do ENEM e vestibular de diversas universidades em anos anteriores, pois de certa forma, essa ação do professor irá preparar o aluno para esses tipos de concursos que ele pretenderá tentar e obter êxito, uma vez que as questões de gramática nesses tipos de provas são bastante complexas como qualquer conteúdo de outras disciplinas, assim como é demonstrado na figura abaixo:

FIGURA - Print de tela computador: exemplo de vídeo e opção para download de arquivo.



Fonte: Moodle (2018)

No próximo tema estruturador “o texto como representação do imaginário e a construção do patrimônio cultural”, há alguns objetivos gerais e específicos que norteiam as diretrizes para o ensino de Literatura, a qual ao mesmo tempo é uma arte e que, apesar de tantas críticas sobre o ensino tradicional, é trabalhada na escola para o Ensino Médio voltando-se para os cânones da literatura nacional, como por exemplo, as obras de Machado de Assis, Castro Alves, Poesia Lírica e etc., pois obras dessa magnitude são cobradas como conteúdos das provas do vestibulares e ENEM.

Portanto, a proposta para os professores de Língua Portuguesa é que os mesmos produzam conteúdos que trabalhem com obras literárias que são temas desses concursos, de tal forma que a prática docente também envolva conteúdos e exercícios de livros didáticos, que também possam ser utilizados, a leitura direta das obras literárias indicadas, resolver questões de provas de concursos anteriores, indicar videoaulas, *podcasts*, documentários disponibilizados na internet, indicação de filmes relacionados ao tema sem se desviar do foco que é o texto literário.

Pois segundo o quadro – Língua Portuguesa, os objetivos gerais das orientações para o ensino de Literatura consistem em: confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem; recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial; e considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências

humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social. Nessa perspectiva, acredita-se que aqui há uma abertura para o professor conciliar o método de ensino tradicional e a busca e utilização de outros métodos para o ensino de literatura, como por exemplo, o método recepcional proposto pelo livro de Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar (1993)¹, cuja proposta de ensino para chegar ao texto literário em si, tenta seduzir o aluno e estimular nele o gosto pela leitura e a compreensão da obra literária.

Isso é também uma possibilidade, pois devido ao fato de o aluno hospitalizado a longo prazo não poder se deslocar para outros lugares, a apresentação da obra literária para eles, também pode causar deleite, tornar-se uma obrigação nos estudos e também uma forma de entretenimento, pois ao ensino de literatura ser abordado um pouco de forma lúdica, interativa e ao mesmo tempo não deixando de valer-se do método tradicional, a própria autonomia do aluno que está estudando por meio da EAD possibilitará que o estudante desempenhe, por exemplo, atividades que em sala de aula geralmente não são possíveis promover por questões de tempo e que irão favorecer o processo de ensino e aprendizagem, como por exemplo, ele terá mais tempo para ler o livro, terá atenção especial do professor ou tutor, poderá assistir a filmes e a documentários específicos que expliquem sobre as obras literárias estudadas e etc.

Por fim, vale ressaltar após tais reflexões e avaliações promovidas neste tópico, as quais foram analisadas separadamente, os objetivos gerais e específicos das diretrizes que norteiam o ensino de Língua Portuguesa para o 3º ano do Ensino Médio e trazendo essas questões para a proposta de ensino deste trabalho. Conclui-se que o trabalho docente para o aluno hospitalizado deve ao mesmo tempo se respaldar nas orientações curriculares, no ensino tradicional e na medida do possível, aquilo que puder ser ajustado didaticamente para a plataforma, o mesmo poderá ser. Mas o principal tópico que o professor deverá sempre ter em mente, é que o aluno hospitalizado precisa ser respeitado e a sua integridade física também necessita ser preservada, portanto tudo o que for preparado para as unidades didáticas deve conciliar ao máximo possível, de forma equilibrada, sem exageros: o tempo do aluno,

¹ BORDINI, M. da G.; AGUIAR, V. T. de. Método recepcional. In: _____. **Literatura**: a formação do leitor: alternativas metodológicas. 2. ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1993.

as condições físicas e psicológicas, o desenvolvimento da recuperação da saúde e as exigências da disciplina.

Criação das comissões

Conforme o início deste capítulo, a proposta inicial foi a criação de comissões para formatação de uma plataforma de caráter interdisciplinar, tal comissão seria composta por professores voluntários, os mesmos que responderam os questionários. A partir do trabalho desses professores, foi realizado um mapeamento das disciplinas de atuação desses profissionais conforme as quatro áreas de conhecimento contempladas por Brasil (2006) e que também são citadas pelas provas do ENEM, que são: Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

No entanto, conforme a justificativa apresentada anteriormente, este trabalho limitar-se-á apenas à análise dos conteúdos que foram produzidos por esse pesquisador para a disciplina de Língua Portuguesa voltada ao 3º ano do Ensino Médio, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias que está localizada na área de Ciências Humanas e suas tecnologias, assim como é ilustrado no quadro a seguir:

QUADRO - Áreas de conhecimento 3º ano do Ensino Médio.

(continua)

SÉRIE	ÁREA DE CONHECIMENTO	DISCIPLINA
3º ANO	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História
		Geografia
		Filosofia
		Sociologia
		ATUALIDADES
		FOCANDO NO ENEM
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química
		Física
		Biologia
		ATUALIDADES

(conclusão)

		FOCANDO NO ENEM
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa
		Literatura
		Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)
		Artes
		Educação Física
		Tecnologias da Informação e Comunicação.
		REDAÇÃO
		FOCANDO NO ENEM
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática
		FOCANDO NO ENEM

Fonte: Informações extraídas e adaptadas das Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Brasil (2006).

Conteúdo da plataforma

A respeito da configuração da plataforma Moodle, neste trabalho não serão discutidos conteúdos técnicos sobre a plataforma, os quais são geralmente explicados por áreas específicas como: Engenharia de Software, Engenharia da Computação, Análise de Sistemas e etc., pois essas não são as áreas de formação acadêmica do pesquisador responsável por este estudo, e também, porque este trabalho preocupa-se em discutir a respeito da funcionalidade da plataforma para a Educação a Distância no Brasil, voltando-se para a Pedagogia Hospitalar.

Para aprender a utilizar a plataforma, há vários conteúdos gratuitos disponibilizados na internet que ensinam a trabalhar e a formatar os ambientes virtuais de aprendizagem, como o Moodle, um exemplo disso são sites específicos sobre a plataforma, o site da própria empresa que criou o programa, tutoriais de diversos vídeos disponibilizados no YouTube que são abertos ao público, e também, sempre há cursos específicos a distância sobre a plataforma com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem direcionados à formação de tutores e professores formadores para a EAD, que geralmente são gratuitos ou de baixo custo e são oferecidos por diversas universidades como: a Universidade Estadual de Ponta

Grossa, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal do Recôncavo Baiano e tantas outras instituições espalhadas pelo país.

Abastecimento da plataforma e manutenção

Após a formação das comissões, os professores nas suas devidas áreas de conhecimento devem tomar posse da estruturação da plataforma e alimentá-la de acordo com os conteúdos, disciplinas e séries. O acesso para iniciar o abastecimento deve ser realizado por meio de links disponibilizados pelo administrador via *e-mail* ou redes sociais tais como: WhatsApp, Facebook, YouTube, etc.

A manutenção da plataforma deve ser realizada periodicamente a cada seis meses pelas equipes de professores que formam as comissões, observando as considerações realizadas pelos alunos durante o período, bem como suas próprias análises. Além disso, a plataforma pode ser atualizada a qualquer momento, dependendo de situações que se fizerem necessárias, como por exemplo, a partir de novo assunto que pode ser explorado em exames de seleção como ENEM, vestibulares e processos seletivos seriados.

Acesso à plataforma e Logística das atividades

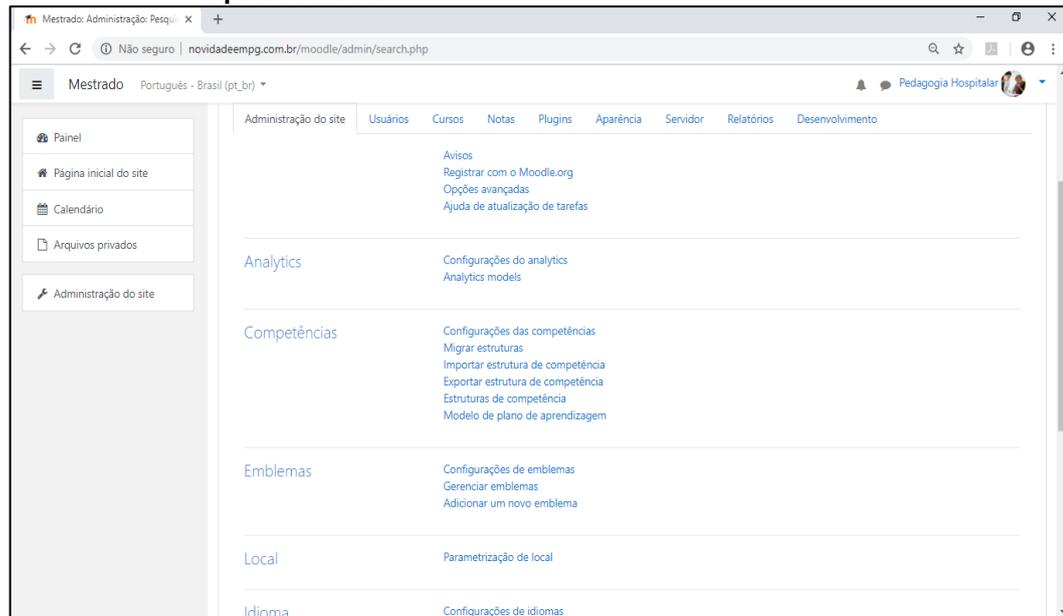
O acesso à plataforma é irrestrito para os administradores, enquanto os professores possuem acesso aos conteúdos de suas disciplinas conforme suas áreas de atuação, já os alunos terão acesso limitado somente às atividades da série escolar, conforme é ilustrado nas figuras abaixo :

FIGURA - Print da tela do computador: tela inicial da plataforma antes de login.



Fonte: Moodle (2018).

FIGURA - Print de tela do computador: página de configurações e acesso exclusivo aos administradores e aos professores.



Fonte: Moodle (2018).

As atividades extras praticadas em sala de aula regular que não estão contempladas na plataforma poderão ser catalogadas por um aluno (voluntário) ou pelo próprio professor, os quais poderão repassar as atividades para alimentação da plataforma em tempo real via *e-mail* ou pessoalmente aos responsáveis pelo abastecimento e configuração. Vale destacar que a configuração básica e mínima da plataforma será de acordo com o estabelecido pelos PCNs, conforme divisão apresentada no tópico “Formatando a plataforma e estruturação dos conteúdos”, a qual foi abordada neste capítulo.

O monitoramento de envio e a entrega das atividades devem ser realizados pelos próprios usuários, administradores, professores (que estipulam as datas de envio das tarefas e decidem se haverá necessidade de prorrogação dos prazos) e alunos (que cumprirão os prazos sem atrasos), por meio de canal integrado de sugestões e/ou reclamações acerca do funcionamento e melhorias da plataforma.